

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

18 DE SETEMBRO – 14h30 – Conselho de Arciprestes e Conselho Episcopal;

18 DE SETEMBRO – 21h30 – Reunião Pastoral Juvenil;

19 DE SETEMBRO – 21h30 – Reunião da Pastoral da Comunicação Social Paroquial;

20 DE SETEMBRO – 21h30 – Reunião com Ministros Extraordinários da Comunhão.

REUNIÃO DE MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO – No próximo dia 20 de setembro, pelas 21h30, terá lugar no Centro Paroquial uma reunião com todos os Ministros Extraordinários da Comunhão.

Apelamos à presença de todos, dada a relevância dos assuntos a serem tratados.

ATIVIDADE DE CATEQUISTAS – A Catequese Paroquial estando a organizar o próximo ano catequético, vai promover uma atividade de formação e crescimento espiritual dos seus catequistas, nos dias nos 21 e 22 de setembro. No dia 21 os catequistas vão participar no Dia Arquidiocesano do Catequista, no Sameiro, Braga, um evento essencial para todos os que se dedicam à missão de ensinar e acompanhar os mais novos na fé.

O encontro incluirá uma manhã e tarde de formação, momentos de partilha e oração, proporcionando aos participantes uma oportunidade única de crescimento espiritual e troca de experiências. No final do primeiro dia, os catequistas seguirão para Póvoa de Lanhoso, onde passarão a noite.

As atividades encerram no dia 22, domingo, por volta das 17h. Sublinha-se a importância deste evento para fortalecer os laços entre os catequistas e iniciar o ano com espírito de união.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO – Durante o Ano Pastoral, em comunhão com os vários movimentos paroquiais, todas as quintas-feiras, fomos promovendo momentos propícios para “Celebrar a fé e adorar a Jesus Cristo”.

Oportunamente, retomaremos estes momentos únicos de encontro particular com o Divino Mestre. Até lá, fica uma saudação amiga a todos os fiéis assíduos a estes atos litúrgicos!

TERÇO – Dia 17: Zinha Samuel; dia 18: Lucília Lima; dia 19: Almerinda Barbosa; dia 20: Adolfo Lima; dia 21: Rui Maia; dia 22: Edite Matos

CONVITE

Vigário Paroquial – Neste Domingo, dia 15 de Setembro, na Eucaristia Dominical das 11h30, será apresentado à Comunidade Paroquial e tomará posse o Sr. Pe. Pedro Daniel Fraga Cunha, nomeado Vigário Paroquial da paróquia de São João Baptista de Vila do Conde. A presença de todos os féis será expressão viva de uma Igreja sinodal e empenhada em levar Jesus a todos e todos a Jesus.

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA CATEQUESE – Preparando o próximo ano de catequese (2024/25), anuncia-se aos interessados a abertura das inscrições para o primeiro ano da catequese. As mesmas decorrem no cartório paroquial, mediante a apresentação da cédula da Vida Cristã/certidão de Batismo e uma fotografia da criança.

CATEQUESE |RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS – Apelamos aos pais e encarregados de educação para que renovem a matrícula dos seus filhos, de acordo com o ano que vão frequentar. Não aceitaremos na Catequese Paroquial catequizandos sem que estejam devidamente inscritos. Assim, para uma melhor programação da Catequese Paroquial, apelamos para que a renovação das matrículas aconteça da forma mais célere possível.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

CICLO B

15 DE SETEMBRO DE 2024

ANO XLV - N.º 42



Cruz gigante, Mandayao Panorama Park, La Castellana, Filipinas

REFLETIR A PALAVRA

Neste XXIV Domingo do tempo comum, Jesus dirige-nos uma palavra dura mas necessária e atual: vivendo tempos de uma espiritualidade difusa, com elementos aleatórios retirados sem critério de contextos diferentes, sucumbindo por vezes à tentação de construir uma Fé ao jeito do nosso conforto, não nos deixemos levar pela facilidade de seguir um Cristo sem cruz, sem horizonte vertical. Só na relação pessoal com Deus e na prática concreta da Fé em comunidade conseguiremos descobrir a diferença assinalável entre as duas perguntas que o Evangelho nos dirige. E nós, quem dizemos que Cristo é?

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Is 50, 5-9a

«Apresentei as costas àqueles que me batiam»



Esta leitura do Antigo Testamento fala-nos de uma personagem a que a Sagrada Escritura dá o nome de “Servo do Senhor”. Apresenta-se como alguém obediente a Deus, sujeito a muitas humilhações, mas sempre confiante no Senhor, e que, por fim, Deus exaltará na glória. É a figura típica de Jesus na

sua Paixão, obediente até à morte na Cruz, exaltado na glória da Ressurreição, como o Evangelho O vai apresentar.

LEITURA II Tg 2, 14-18

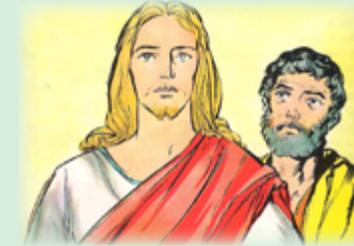
«A fé sem obras está morta»



A pregação de S. Tiago é muito concreta. A fé vive-se na prática da vida de cada dia, sobretudo nas relações com o próximo, que não-de ter sempre a caridade como fundamento. A fé supõe a aceitação total da palavra de Deus, no pensar, no querer, no agir. Acreditar não é apenas admitir com a inteligência a verdade que a Igreja ensina, mas viver, em toda a vida, dessa mesma verdade. Doutro modo, a fé estaria morta, e a fé é um princípio de vida.

EVANGELHO Mc 8, 27-35

«Tu és o Messias... O Filho do homem tem de sofrer muito»



Jesus anuncia, pela primeira vez, a sua Paixão, depois de Pedro ter feito um acto de fé na sua missão de Messias. Ao ouvir falar da Paixão Pedro escandaliza-se. Não consegue ligar as ideias de Messias com a do sofrimento, muito menos com a da Morte. Não tinha ainda compreendido as palavras sobre o “Servo de Deus” sofredor de que fala a primeira leitura.

LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido. O meu advogado está perto de mim. Pretende alguém instaurar-me um processo? Compareçamos juntos. Quem é o meu adversário? Que se apresente! O Senhor Deus vem em meu auxílio. Quem ousará condenar-me?

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 114 (116), 1-2.3-4.5-6.8-9 (R. 9)

Refrão: Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.

Repete-se

Amo o Senhor,
porque ouviu a voz da minha súplica.
Ele me atendeu,
no dia em que O invoquei.

Refrão

Apertaram-me os laços da morte,
caíram sobre mim as angústias do além,
vi-me na aflição e na dor.
Então invoquei o Senhor:
«Senhor, salvai a minha alma».

Refrão

LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO

Irmãos: De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir e lhes faltar o alimento de cada dia, e um de vós lhes disser: «Ide em paz. Aquecei-vos bem e sociai-vos», sem lhes dar o necessário para o corpo, de que lhes servem as vossas palavras? Assim também a fé sem obras está completamente morta. Mas dirá alguém: «Tu tens a fé e eu tenho as obras». Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Gal 6, 14

Refrão: Aleluia. Repete-se

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. MARCOS

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?». Eles responderam: «Uns dizem João Baptista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

Palavra da salvação.